



## Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade  
– Quadro EQAVET)

# Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Cofinanciado por:



## Índice

I.	Introdução .....	4
II.	Caracterização da instituição.....	5
1.	Identificação da instituição .....	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto .....	5
3.	Missão, Visão e Objetivos estratégicos .....	7
4.	Organigrama da instituição .....	10
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional.....	11
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional.....	12
III.	Diagnóstico .....	13
1.	Metodologia do Diagnóstico.....	13
2.	Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional .....	15
3.	Resultados do Diagnóstico .....	16
4.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização .....	20
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET .....	21
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade .....	21
2.	Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional. ....	22
	Stakeholders internos: .....	22
	Stakeholders externos: .....	22
3.	<i>Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA.</i> ....	28
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores.....	29
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos) .....	31
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade .....	32

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.....	34
8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP .....	34
V. ANEXO 1 – PLANO DE AÇÃO.....	36

## I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais:

- Parte 1, onde se pretende caracterizar o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA, a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão e missão estratégica;
- Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos stakeholders tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

## II. Caracterização da instituição

### 1. Identificação da instituição

<b>Nome da entidade formadora:</b>		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA
<b>Morada:</b>		Rua D. João II - 2500-852 - Caldas da Rainha
<b>Contactos:</b>		Tel: 262 840 560
<b>Responsável pela entidade formadora:</b>	<b>Nome:</b>	João José Bernardes e Silva
	<b>Função:</b>	Diretor
	<b>Contactos:</b>	Tel: 262 840 560

### 2. Natureza da instituição e seu contexto

Situada no Oeste, a cidade das Caldas da Rainha, e aldeias limítrofes, encontra-se implantada numa zona geológica em que a diversidade de formações calcárias marca o relevo acidentado que caracteriza a paisagem desta região. A esta paisagem junta-se a lembrança do espírito magnânimo da Rainha D. Leonor, mulher de D. João II, que em 1485 fundou o Balneário Termal e, juntamente com ele, a povoação. As águas termais e a presença do mar assumem, assim, um papel de relevo no sentir de toda a região.

Do ponto de vista económico, as principais atividades são a agricultura, o comércio, o turismo e alguma indústria, em particular a cerâmica e o artesanato e o desenvolvimento económico da região assenta nos polos: turismo competitivo; ruralidade moderna; potencialidades no crescimento demográfico e no investimento.

A cidade/concelho possui três Agrupamentos de Escolas (D. João II, Raul Proença e Rafael Bordalo Pinheiro), dois colégios “Colégio Rainha D. Leonor” e “Colégio Frei Cristóvão”, a Escola de Sargentos do Exército, o Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica (CENCAL), o Centro de Formação para a Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM), a Escola Técnica Empresarial do Oeste (ETEO), a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO), a Escola Superior de Arte e Design (ESAD-CR) e a Universidade Sénior Rainha D. Leonor.

## IDENTIDADE E CULTURA

É num contexto multifacetado da cidade das Caldas da Rainha (CR) que se situa a escola sede do Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP), o qual se dispersa por quatro freguesias, duas urbanas e duas rurais que confinam com o mar.

A dispersão geográfica do AERP “não cria” dificuldades na procura de uma identidade e de unidade, pois estes dois valores cimentam-se em duas bases: por um lado, o respeito pela identidade de cada escola e, por outro, a sua unidade com o comungar da mesma missão e objetivos. Pretendemos alcançar essa unidade através do desenvolvimento de um projeto de educação/formação dos alunos, caracterizado por uma postura de empenho, de vontade de formar cidadãos de espírito aberto, com um elevado sentido ético e de responsabilidade, articulada com um sólido conjunto de conhecimentos e de competências práticas que lhes permita uma integração perfeita e o maior sucesso em cada patamar da vida que os espera. Contudo, não podemos menosprezar o facto de o AERP apenas ter sido constituído em junho de 2012 e de ser o resultado da agregação de comunidades educativas com uma cultura de escola muito distinta. De salientar, ainda, que a formação deste Agrupamento (AE), a exemplo de muitos outros, não foi um desejo, mas sim uma imposição. Sendo um AE com um passado muito recente, significa que a construção da sua identidade é um processo em desenvolvimento, que não pode “terraplanar” a cultura própria de cada escola que o constitui, daí a enorme “sensibilidade” que é preciso ter em todo este processo.

O AERP, por se tratar de uma unidade orgânica de tipo vertical, é constituído pelos seguintes estabelecimentos: - ES Raul Proença (escola sede) – ESRP; EB de Santo Onofre; EB1 de Santo Onofre; EB do Bairro dos Arneiros; do Bairro da Ponte; da Foz do Arelho; do Nadadouro; JI do Bairro das Morenas; de São Cristóvão; da Foz do Arelho; do Nadadouro.

O AERP é conhecido pela sua exigência a nível de trabalho e cumprimento das regras, mas também pelo ambiente aberto e tolerante. A sua escola sede assume-se como predominantemente voltada para o prosseguimento de estudos e recebe, em geral, alunos que querem ingressar no ensino superior.

## IDENTIDADE DA COMUNIDADE EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas Raul Proença, localizado no concelho das Caldas da Rainha, foi constituído em 2012. Resultou da agregação da escola secundária homónima (atual sede) com o Agrupamento de Escolas de Santo Onofre.

É constituído por onze estabelecimentos de educação e ensino, anteriormente identificados, integra a Rede de Escolas de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão e dispõe de duas unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo, para os 1.º, 2.º e 3º ciclos do ensino básico. Celebrou contrato de autonomia com o Ministério da Educação e Ciência, em 31 de janeiro de 2014.

De acordo com os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, quando comparado com as outras escolas públicas, o Agrupamento, embora não seja dos mais favorecidos, apresenta valores das variáveis de contexto bastante favoráveis.

### 3. Missão, Visão e Objetivos estratégicos

- **Missão:**

A missão da escola é determinada pelo direito à educação, expressa na Lei de Bases do Sistema Educativo, e exprime-se na garantia de uma permanente ação formativa do indivíduo, dando respostas às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho.

Vivemos novos desafios emergentes de uma sociedade em constante renovação, numa realidade em rápida transformação científica, tecnológica, social, económica, política e cultural, na qual se deve verificar uma efetiva participação/responsabilização dos cidadãos.

Para fazer face a um contexto cada vez mais exigente e complexo, o Agrupamento de Escolas de Raul Proença pretende proporcionar aos seus alunos uma **formação académica de qualidade**, visando melhorar a aprendizagem, inovando as práticas educativas, tendo em conta a capacidade, o ritmo de aprendizagem e as circunstâncias familiares e sociais do aluno, no quadro de uma dimensão humana da educação, enriquecendo-a e superando as limitações que se impõem atualmente à pessoa e à sociedade. Apostamos também no desenvolvimento do grau de qualificação, de autonomia e responsabilidade de todos os nossos alunos, bem como o seu sucesso no acesso a níveis superiores de escolaridade e/ou na qualificação para a sua integração na sociedade e no mundo do trabalho.

Tendo assim subjacente as ideais expressas, a nossa missão é assegurar aos nossos alunos, em conjunto com as famílias e a comunidade, uma **formação integral e integrada** de qualidade, capaz de garantir o desenvolvimento das suas capacidades, conhecimentos, espírito crítico, interesses e criatividade, em harmonia com valores de solidariedade, respeito mútuo e de democraticidade, numa perspetiva de cidadania e de desenvolvimento sustentável. A nossa missão visa igualmente aumentar a qualidade dos serviços educativos e formativos prestados, **promover o sucesso escolar de todos os alunos**, em paralelo com a melhoria das condições de trabalho e valorização dos profissionais.

- **Visão:**

A dignificação de uma escola implica que o seu desempenho responda aos desafios de modernidade que lhe são colocados, embora sem abdicar das referências culturais que fazem parte da sua história e tradição, de forma que a comunidade a possa reconhecer como um local seguro e que oferece garantias de uma formação integral e dinâmica.

Partindo do pressuposto que ensinar a pensar é mais importante do que ensinar em que pensar, elegemos como **meta primordial da nossa ação educativa** a conjugação entre o desenvolvimento de competências (“saber fazer” e “saber pensar”) ajustadas ao mundo em constante mudança, e uma formação suportada em valores como a cidadania, a democracia, a liberdade, a solidariedade, a ética (“saber ser” e “saber estar”).

Para tal, caberá ao AERP desempenhar um papel motivador para todos os seus alunos, desenvolvendo os esforços necessários para educar, orientar, motivar e elogiar, apostando num ensino exigente, mas também humanizado – um ensino onde o esforço é valorizado e o trabalho é o meio de alcançar o sucesso. De modo a levar os alunos a aprendizagens significativas, tendo presente as suas necessidades, expectativas e interesses, é importante que as metodologias adotadas, no processo de ensino-aprendizagem, privilegiem a diversidade, a autonomia, o sentido de responsabilidade, a cooperação e a sociabilidade da comunidade escolar.

Queremos ser um conjunto de escolas de referência e excelência que se distinga pela qualidade da oferta formativa e pela promoção de valores, assente em princípios de dignidade e de rigor, contribuindo para a formação integral de todos os alunos, procurando que se formem cidadãos livres, conscientes, críticos e intervenientes, capazes de viver em comunidade e de cumprir com responsabilidade o papel que lhe cabe na sociedade.

É nossa ambição a promoção do sucesso dos nossos alunos, na acessibilidade a cada um dos ciclos de ensino, a níveis superiores de escolaridade e/ou na qualificação para a sua integração na vida ativa.

Queremos ser um agrupamento de escolas visto, por parte de toda a comunidade e colaboradores, como um lugar de excelência para se aprender e trabalhar.

Para tal mobilizaremos esforços em torno da construção de um percurso comum com os mesmos princípios orientadores:

- Assegurar uma formação integral e integrada a todos os alunos, capaz de garantir o desenvolvimento dos seus interesses, capacidades, espírito crítico e criatividade, em harmonia com valores de solidariedade, democraticidade e responsabilidade;
- Desenvolver práticas promotoras duma aprendizagem integral, proporcionando ao aluno o aprender a pensar e aprender a aprender;
- Promover a Escola enquanto espaço de vivências diversificadas e como espaço potenciador de capacidades dos alunos;



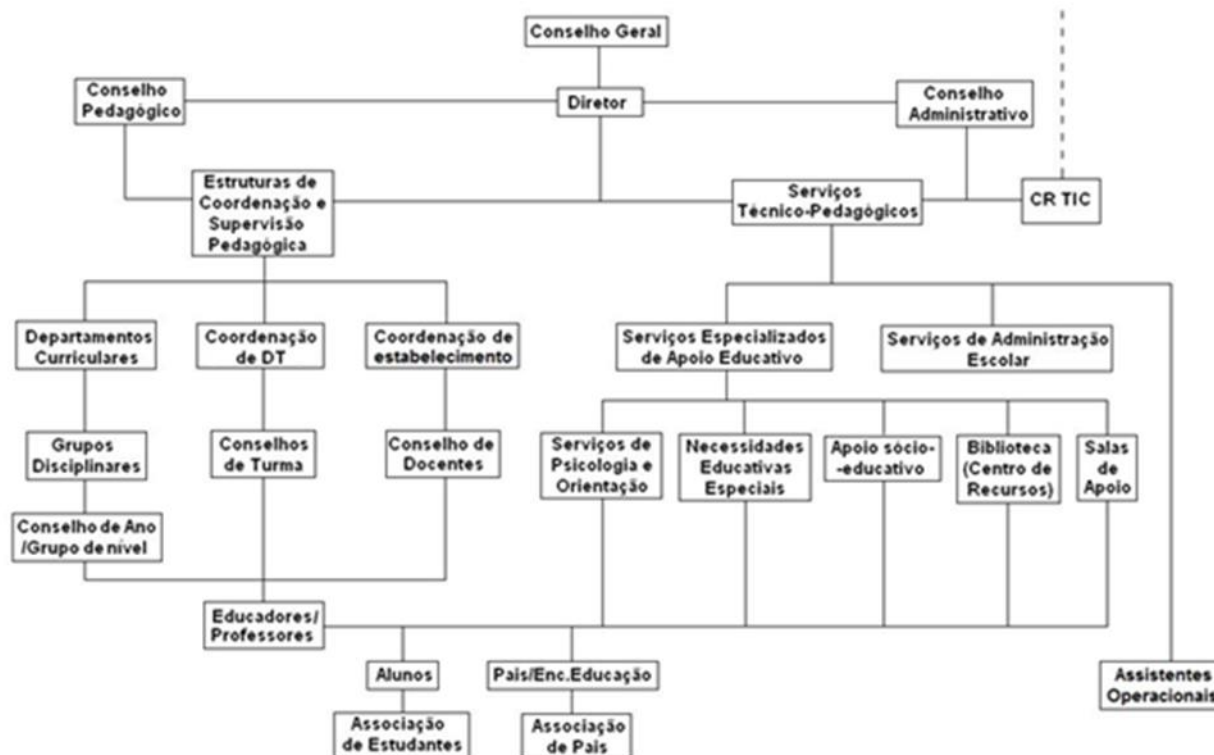
- Possibilitar o desenvolvimento de condições e estruturas de pensamento que permitam uma formação curricular adequada e de sucesso no seu percurso escolar;
  - Preparar os nossos alunos para o sucesso nos patamares seguintes de escolaridade, minimizando as diferenças resultantes das condições económicas e sociais, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades;
  - Potenciar a diversidade de opiniões, o debate, as práticas de exercício de poder democrático e a tolerância, de acordo com o conceito de cidadania, de lei e de direitos humanos;
  - Fomentar o respeito e a prática pelos valores da convivência pacífica, pela especificidade de cada um, pela amizade e pela justiça;
  - Incentivar o envolvimento das famílias, tendo em vista a partilha de responsabilidades e a assunção do compromisso que a todos cabe na formação integral dos alunos, levando os pais/encarregados de educação a um acompanhamento mais efetivo dos seus educandos;
  - Privilegiar a aproximação entre a escola e a comunidade também ela educadora e formadora.
- **Objetivos estratégicos:**

Identificam-se os seguintes objetivos estratégicos no âmbito do alinhamento com o projeto EQAVET, e que constam do projeto educativo:

- Reforçar a qualidade e a eficácia do ensino-aprendizagem
- Melhorar os resultados escolares e o sucesso dos alunos
- Reduzir o abandono escolar
- Desenvolver comportamentos e atitudes assentes na cidadania, responsabilidade, tolerância, solidariedade, respeito mútuo e ética, visando a formação integral
- Promover a educação sexual, para a saúde, ambiental, patrimonial e a atividade física
- Promover a participação dos alunos em atividades extracurriculares
- Reforçar a identidade do Agrupamento, adequando a oferta formativa às necessidades da comunidade educativa e aos recursos existentes

- Gerir e adequar os recursos humanos, pedagógico-didáticos e materiais ao processo ensino-aprendizagem
- Incrementar a articulação entre os vários departamentos curriculares e o trabalho colaborativo
- Fomentar a participação da Comunidade Educativa na dinâmica do Agrupamento
- Sensibilizar a comunidade para a importância da cultura enquanto espaço de partilha e de enriquecimento
- Promover a participação da Comunidade Educativa na elaboração e conhecimento dos documentos orientadores do Agrupamento
- Garantir a sustentabilidade do funcionamento do Agrupamento
- Gerir com eficiência o orçamento atribuído ao Agrupamento
- Elaborar um Plano de Formação para Docentes e Assistentes Técnicos/Operacionais
- Elaborar um Plano de Melhoria das instalações e dos equipamentos
- Operacionalizar a Segurança nas escolas do Agrupamento
- Promover uma cultura de avaliação sistemática do desempenho global do Agrupamento
- Melhorar sistematicamente o desempenho global do Agrupamento

#### 4. Organigrama da instituição



## 5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2019/2022	Curso profissional nível 4	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	25
2018/2021	Curso profissional nível 4	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	18
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	22
2016/2019	Curso profissional nível 4	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	14

Cofinanciado por:



Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2015/2018	Curso profissional nível 4	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	23
2014/2017	Curso profissional nível 4	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	15

## 6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos inputs dos seus stakeholders e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

A oferta educativa e formativa do Agrupamento é dinâmica e procura ajustar-se às características e necessidades da população discente e aos níveis de educação e ensino que aqui são ministrados, orienta-se para uma formação integral dos discentes – atitudes, valores, conhecimento, autonomia, criatividade... – indo além das orientações curriculares e currículos prescritos pela tutela. No Agrupamento são ministrados os níveis de educação e ensino desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais).

### III. Diagnóstico

#### 1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

#### **Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

A1 - Identificar os stakeholders/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

#### **Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

B1 - Monitorização do Plano de ação

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes stakeholders considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

### **Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

**2. Identificação e tipologia dos Stakeholders<sup>1</sup> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional**

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Interno	Chave	Condições de trabalho Formação e desenvolvimento de competências Progressão e desenvolvimento profissionais
Não docentes	Interno	Chave	Condições de trabalho Formação e desenvolvimento de competências Reconhecimento do desempenho Segurança física Participação nas atividades da escola
Alunos	Interno	Primário	Empregabilidade Qualidade do curso Igualdade, direitos e garantias e não discriminação Segurança
Associação de Estudantes	Interno	Primário	Qualidade do curso Condições oferecidas pelo AE Comunicação frequente e aberta
Associação de Pais	Externo	Primário	Empregabilidade Qualidade do curso Direitos e deveres dos alunos Ligação a redes de empresas
Entidades empregadoras - Estágios	Externo	Primário	Alunos bem formados Facilidade de recrutamento Processo de comunicação
Entidades empregadoras - Pós curso	Externo	Primário	Alunos bem formados Facilidade de recrutamento Processo de comunicação

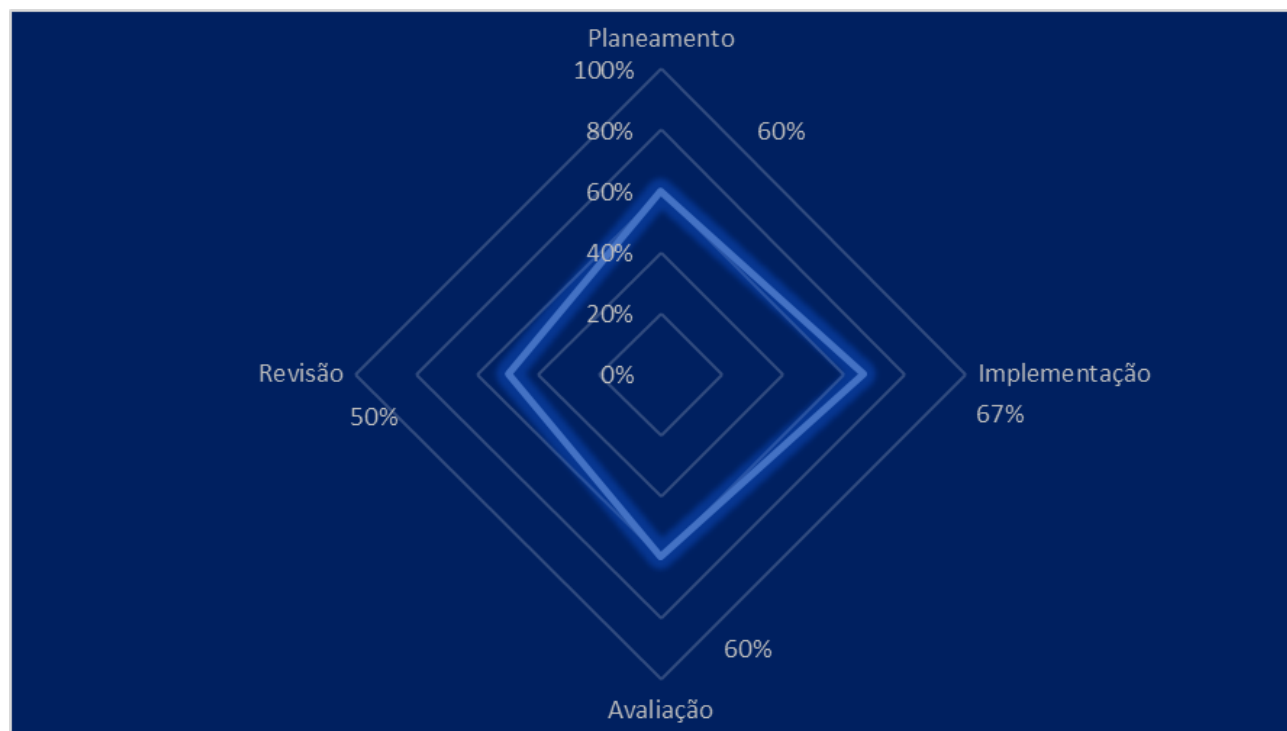
<sup>1</sup> **Stakeholders-chave** – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais; **Stakeholders primários** – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.

Cofinanciado por:



Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expectativas identificadas (Requisitos)
Autarquias	Externo	Chave	Conhecimento de informação
Associações empresariais	Externo	Primário	Inovação, criatividade dos alunos Rede de competências

### 3. Resultados do Diagnóstico





Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto educativo em reformulação Plano anual de atividades
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Projeto educativo em reformulação Plano anual de atividades
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Está definida a relação entre os objetivos e as metas, mas pode beneficiar com uma monitorização dos resultados mais evidente
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Está criado um núcleo de avaliação interna. Foi criada uma equipa de autoavaliação
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Projeto educativo em reformulação Plano anual de atividades
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	Pode beneficiar com um conhecimento mais abrangente do sistema interno de garantia da qualidade por parte dos stakeholders internos e externos
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	As estruturas e a orgânica do AE asseguram a participação e o envolvimento dos profissionais no planeamento da oferta formativa
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	A consulta é realizada através do contacto com o mercado e com as entidades empregadores, bem como através da participação de entidades externas no Conselho Geral

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Projeto educativo em reformulação Plano anual de atividades
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Foi realizado um processo de autoavaliação em 2015. É feita a monitorização dos principais indicadores pelo núcleo de avaliação interna, anualmente. O Conselho Pedagógico indicou as sugestões feitas pelo NAI no Relatório de Autoavaliação como sendo o Plano de Melhoria
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Plano de atividades
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Existe um Plano de Formação do AE, o qual é definido ouvindo os docentes e não docentes
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Existe um Plano de Formação do AE, o qual é definido ouvindo os docentes e não docentes. Contacto dos docentes do EFP com os empregadores e com as entidades parceiras
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Projeto educativo em reformulação Plano anual de atividades
Melhoria contínua da	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Pode beneficiar com um plano de melhorias atualizado Requer sistematização das evidências

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
EFP utilizando os indicadores selecionados	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Resultados divulgados no site institucional através dos relatórios de avaliação anual
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Estão definidos, através do regulamento interno, os modelos e mecanismos para gerir alertas relativamente a desvios
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	Pode beneficiar com a auscultação aos stakeholders internos e externos no âmbito do envolvimento nos processos de avaliação
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Pode beneficiar com a discussão mais abrangente dos resultados das avaliações com os stakeholders internos e externos
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Foi realizado um processo de autoavaliação em 2015. É feita a monitorização dos principais indicadores pelo núcleo de avaliação interna, anualmente. O Conselho Pedagógico indicou as sugestões feitas pelo NAI no Relatório de Autoavaliação como sendo o Plano de Melhoria
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	As evidências recolhidas nos focus group realizados com os estudantes e com as restantes partes interessadas externas permitem evidenciar essa satisfação. Pode beneficiar com a definição de um mecanismo de auscultação estruturado e sistemático

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	Pode beneficiar com a prática de revisão dos resultados da avaliação com os stakeholders externos. Estão disponíveis no site institucional, por ex. as avaliações internas com a análise estatística. Poderá ser evidenciada a avaliação do projeto educativo ou dos planos anuais de atividades
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	A partir da relação com as entidades empregadoras e com os parceiros é recolhido feedback nos eventos comuns e nas práticas de formação em contexto de trabalho + PAP's, para melhoria e revisão de práticas implementadas
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	É feita a monitorização dos principais indicadores pelo núcleo de avaliação interna, anualmente. O Conselho Pedagógico indicou as sugestões feitas pelo NAI no Relatório de Autoavaliação como sendo o Plano de Melhoria
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	É feita a monitorização dos principais indicadores pelo núcleo de avaliação interna, anualmente. O Conselho Pedagógico indicou as sugestões feitas pelo NAI no Relatório de Autoavaliação como sendo o Plano de Melhoria

#### 4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

No ANEXO N° 1 apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

Cofinanciado por:

## **IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET**

### **1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade**

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos stakeholders, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

## **2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.**

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos stakeholders internos e externos utilizados pelo AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA.

### **Stakeholders internos:**

**Direção do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA:** cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas

**Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

**Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

**Docentes:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

**Diretores de Curso / Turma:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

**Pessoal não docente:** colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

### **Stakeholders externos:**

**Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

**Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

**Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas, Comunicação Social Local:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

**Associações Profissionais / Empresariais:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

**Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA**

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e website)	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	Sugestões / reclamações / elogios	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Focus group	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações;
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Cofinanciado por:





Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos	Reuniões	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
Entidades empregadoras - Estágios	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores  Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores  Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós curso	Reuniões	Anual	Monitorização Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			Avaliação do mercado de trabalho	
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

**3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA.**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos a atingir</b>	<b>Indicador</b>	<b>Descritores EQAVET/práticas de gestão</b>	<b>Meta (1 ano)</b>	<b>Meta (3 anos)</b>
<p><i>Reforçar a qualidade e a eficácia do ensino-aprendizagem</i></p> <p><i>Melhorar os resultados escolares e o sucesso dos alunos</i></p>	<p><i>Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP</i></p>	<p><i>Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.</i></p>	<p>Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p>	85%	85%
<p><i>Desenvolver comportamentos e atitudes assentes na cidadania, responsabilidade, tolerância, solidariedade, respeito mútuo e ética, visando a formação integral</i></p>	<p><i>Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP</i></p>	<p><i>Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.</i></p>	<p>Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p>	80%	85%
<p><i>Reforçar a qualidade e a eficácia do ensino-aprendizagem</i></p>	<p><i>Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram</i></p>	<p><i>Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.</i></p>	<p>Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p>	50%	60%
<p><i>Promover uma cultura de avaliação sistemática do desempenho global do Agrupamento</i></p>	<p><i>Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que</i></p>	<p><i>Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que</i></p>	<p>Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6</p>	90%	90%

Cofinanciado por:



Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
	<i>completaram um curso de EFP</i>	<i>completaram um curso de EFP.</i>	C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4		
<i>Promover uma cultura de avaliação sistemática do desempenho global do Agrupamento</i>  <i>Melhorar sistematicamente o desempenho global do Agrupamento</i>	<i>Formalizar a equipa de gestão do sistema interno de garantia da qualidade</i>  <i>No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade rever os processos e as práticas, com periodicidade a definir</i>	<i>Grau de satisfação dos alunos</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	85%	90%
<i>Promover uma cultura de avaliação sistemática do desempenho global do Agrupamento</i>  <i>Melhorar sistematicamente o desempenho global do Agrupamento</i>	<i>Acompanhar de forma estruturada e sistemática os alunos após conclusão da formação em contexto de trabalho</i>	<i>Grau de cobertura do acompanhamento a ex-alunos, medido pela percentagem de respostas</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	80%	95%

#### 4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
<b>Indicador nº 4: Taxa de</b>	Percentagem de alunos que completam cursos	Listagem dos alunos que ingressaram	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo

Cofinanciado por:



Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
<b>conclusão em cursos EFP</b>	de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso		de formação/ até 31 de março
<b>Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP</b>	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
<b>Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b>	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
<b>Grau de satisfação dos alunos</b>	Percentagem de alunos que evidenciam grau de satisfação com a EFP / total dos alunos que completam cursos de EFP inicial	Auscultação através de inquérito	Final de cada ano letivo	Final de cada ano letivo
<b>Grau de satisfação dos ex-alunos</b>	Resultados dos Inquéritos de satisfação	Contabilização dos inquéritos de satisfação dos ex-alunos	12 meses após a conclusão dos cursos de EFP	Após cada recolha dos dados

## 5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações / autoavaliações, para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados focus group com os stakeholders relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos stakeholders, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

A fim de avaliar se os objetivos e as estratégias utilizados foram os mais adequados, é necessário criar mecanismos de avaliação do Projeto Educativo. Esta avaliação deve ser interna, flexível e acessível a todos os intervenientes. Assim, serão considerados os seguintes indicadores:

- Atas dos diferentes órgãos e estruturas;
- Inquéritos à comunidade educativa;
- Resultados das Provas Finais de ciclo e Exames Nacionais;
- Estatísticas de avaliação de final de período/ano.

Recolhida e analisada a informação, segue-se a elaboração de um relatório, pelo grupo de avaliação designado pelo diretor, onde se apresentem as conclusões da avaliação. O relatório de avaliação deverá ser presente ao Diretor que o distribuirá, para análise, ao Conselho Pedagógico para validação. Finalmente, este relatório sobre a avaliação do Projeto Educativo será aprovado pelo Conselho Geral e divulgado à comunidade educativa.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA. A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as

conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e conseqüente Plano de Melhoria.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
	Instrumentos	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de transição por ano de escolaridade.</li> <li>• Taxa de abandono por ano de escolaridade.</li> <li>• Níveis de sucesso por disciplina/ano.</li> <li>• Percentagens de absentismo.</li> <li>• Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola.</li> <li>• Número de participações de carácter disciplinar por ano de escolaridade.</li> <li>• Níveis de participação nas atividades /projetos.</li> <li>• (...)</li> </ul>	Relatórios de análise dos dados	Conselho Pedagógico

**6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade**



**Fase de Planeamento:**

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

**Fase de implementação:**

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os stakeholders envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

**Fase de avaliação:**

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

**Fase de revisão:**

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

## **7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.**

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAÚL PROENÇA analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no PEE, e PAA, verifica-se se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise.

Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os stakeholders. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos stakeholders, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

## **8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP**

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Sítio da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de focus group com stakeholders relevantes.

3 de março de 2020

O Diretor do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA:

João José Bernardes e Silva

## V. ANEXO 1 – PLANO DE AÇÃO

### PLANO DE AÇÃO

#### PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
1	C1P	Promover uma cultura de avaliação sistemática do desempenho global do Agrupamento	Formalizar, com base nas estruturas existentes, a equipa que assegurará a gestão do sistema interno de garantia da qualidade  No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade formalizar a revisão dos processos e das práticas, com periodicidade a definir	Analisar os resultados escolares em cada final de período	Relatórios de avaliação e revisão do sistema interno de garantia da qualidade	3	abr/20	set/20	Equipas: NAI e EQAVET		
2	C3A	Definir um painel de indicadores chave e monitorizar com periodicidade a detalhar					abr/20	set/20	Equipas: NAI e EQAVET		
3	C4R	Evidenciar os planos de melhoria e as ações para prevenção e / ou resposta a desvios face aos objetivos					abr/20	set/20	Equipas: NAI e EQAVET		
4	C1P	Aplicar um questionário de satisfação aos alunos no final de cada ano letivo		Grau de satisfação dos alunos	85%	mai/20	set/20	Equipas: NAI e EQAVET			

PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
5	C1P		Atualizar a informação sobre parcerias e protocolos e definir indicadores que permitam medir a respetiva eficácia	Registo e controlo de todos os protocolos em "base de dados"  Acompanhamento da eficácia da parceria no terreno, pelo menos 2 vezes por período de estágio  Definir indicadores de antiguidade dos empregadores e nível de fidelização  Rever as clausulas dos prtocolos celebrados para permitir maior extensão plurianual	Grau de controlo e monitorização de protocolos estabelecidos com parceiros	100%	jul/20	out/20	Coordenador dos Cursos Profissionais		
6	C1P		Realizar uma autoavaliação garantindo o alinhamento com as melhores práticas e referenciais	Apresentação de questionários aos vários intervenientes no contexto do EFP Sessões de auscultação do grau de satisfação dos stakeholders	Taxa de satisfação dos stakeholders	85%	mai/20	set/20	Equipas: NAI e EQAVET		
7	C3A		Segmentar a informação, indicadores e resultados								

Cofinanciado por:



PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
			respeitantes ao EFP Detalhar e segmentar o feedback dos stakeholders internos e externos								
8	C2I	Elaborar um Plano de Formação para Docentes e Assistentes Técnicos/Operacionais	Monitorizar o plano de formação e de desenvolvimento de competências, incluindo as ações de tipo não formal mas que ocorrem em contexto de gestão da relação com os empregadores	Elaboração do plano de formação Monitorização do grau de execução do plano de formação  Relatórios de autoavaliação da atividade docente dos formadores Relatório do Coordenador de Grupo de Recrutamento	Grau de concretização do plano de formação	100%	jun/20	jul/21	Formadores e Coordenador do Grupo de Recrutamento		

PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
9	C2I	Fomentar a participação da Comunidade Educativa na dinâmica do Agrupamento	Realizar workshops envolvendo stakeholders internos e externos. com os principais parceiros - ex. IPL, empresas, para mostrar os casos de sucesso aos vários stakeholders internos e externos  Trazer as empresas para falar com os alunos sobre temas como: "o	Realizar um workshop de cibersegurança  Apresentação de um Projeto / Produto / Serviço por um ex-aluno no âmbito do seu percurso profissional  Explorar o tema do empreendedorismo, com a participação de alunos e ex-alunos, empresas - apresentação de casos resultantes das melhores PAP, em workshops com alunos finalistas e com ex-alunos, bem como com a participação das empresas	Nº de atividades realizadas	5	mai/20	dez/20	Grupo de Informática		

PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
10	C5DI		que é o mercado, cidadania, etc."	<p>Auscultar os stakeholders sobre as necessidades do mercado de trabalho de forma estruturada e sistemática - ex: integrar a auscultação nos ciclos de planeamento anual, bem como estratégico</p> <p>Garantir que anualmente é recolhida informação junto dos stakeholders relevantes sobre a evolução das necessidades do mercado de trabalho e sobre os desenvolvimentos e inovações tecnológicas - ex. observatório de competências e de necessidades do mercado</p>	Nº de atividades realizadas	Realizar um novo workshop / focus group com os stakeholders relevantes para preparar o ano letivo de 2020-2021	jul/20	set/20	Coordenador dos Cursos Profissionais e Diretores de Curso		
11	C2I	Reforçar a qualidade e a eficácia do ensino-aprendizagem	Definir um roteiro e uma checklist para controlo de gestão da formação em contexto de	Melhorar os instrumentos de suporte ao plano de estágio e ao acompanhamento pelos professores orientadores	Grau de cumprimento desse plano e acompanhamento por parte do	100%	abr/20	jul/20	Docentes da componente técnica - diretores de curso		

Cofinanciado por:





PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
			trabalho, para ajudar as pequenas empresas no acolhimento dos alunos para a formação em contexto de trabalho		professor responsável						
12	C2I	Garantir a sustentabilidade do funcionamento do Agrupamento	Definir os requisitos e o <i>business case</i> / caderno de encargos para instalar um laboratório com parceiros no ano letivo de 2020-2021, dado ser uma necessidade emergente da análise dos focus group e do diagnóstico EQAVET	Definir a estratégia para abordagem aos parceiros  Candidatar a iniciativa às verbas do orçamento participativo organizado pelo Município	Parcerias formalizadas e arranque do laboratório	mar/21	mai/20	mar/21	Direção do AERP		

Cofinanciado por:



PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
13	C2I	Incrementar a articulação entre os vários departamentos curriculares e o trabalho colaborativo	Garantir o desenvolvimento, a implementação partilhada com o ensino regular e a divulgação das ferramentas que possam ser utilizadas no ensino regular - integrar com a apresentação dos casos de sucesso	Desenvolver produtos que respondam a possíveis solicitações de diferentes grupos disciplinares. Divulgar projetos desenvolvidos nas PAP.	Grau de cumprimento das atividades planeadas	100%	mar/20	jul/21	Grupo de Informática		
14	C3A	Promover uma cultura de avaliação sistemática do desempenho global do Agrupamento	Garantir a existência de um plano de ação e de melhoria único para o EFP, onde seja possível definir, monitorizar e rever as ações que resultem das avaliações internas e externas	Definir um único plano de melhorias para a EFP no AE RP, alimentado pelos vários instrumentos de gestão e ferramentas de autoavaliação de garantia da qualidade	Grau de concretização do plano de melhorias	100%	abr/20	jul/21	Direção do AERP		

Cofinanciado por:



PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
15	C3A	Promover a participação da Comunidade Educativa na elaboração e conhecimento dos documentos orientadores do Agrupamento	Definir a metodologia para o envolvimento das partes interessadas e externas e internas na análise e discussão dos resultados e a sua divulgação generalizada	Apresentar os relatórios desenvolvidos nos vários processos de autoavaliação, quer na página do AERP, quer em sessões com presença dos vários stakeholders	Nível de cobertura da divulgação da informação, em tempo oportuno - número de dias após o início do ano letivo  Atualidade das sessões de apresentação de resultados e recolha de feedback	30	set/20	out/20	Equipas: NAI e EQAVET		
16	C6GQ	Promover a participação da Comunidade Educativa na elaboração e conhecimento dos documentos orientadores do Agrupamento	Garantir a atualização do projeto educativo e do plano anual de atividades e a sua divulgação a todas as partes interessadas, bem como a monitorização dos resultados dos planos de ação e a consequente divulgação		Atualizar os instrumentos de gestão em tempo oportuno	abr/20	mar/20	abr/20	Direção do AERP		

Cofinanciado por:



PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
17	C4R	Promover uma cultura de avaliação sistemática do desempenho global do Agrupamento	Acompanhar de forma estruturada e sistemática os alunos após conclusão da formação em contexto de trabalho	Realizar formulário on-line e preenchimento de grelhas de indicadores	Grau de cobertura do acompanhamento a ex-alunos	80%	mar/20	jul/21	Coordenador dos Cursos Profissionais		
18	C5DI	Reforçar a identidade do Agrupamento, adequando a oferta formativa às necessidades da comunidade educativa e aos recursos existentes	Implementar um plano de comunicação e de marketing que permita formalizar e monitorizar a eficácia das ações em eventos, redes sociais, etc., e segmentar os públicos alvo	Participação em concursos com a divulgação da mesma, quer nas redes sociais, quer na comunidade escolar. Publicidade com cartazes e exposição dos projetos realizados. Sessões abertas durante a Semana Raul Proença.	Grau de concretização das atividades planeadas	100%	mar/20	out/20	Grupo de Informática		

PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
19	C5DI		Garantir um processo de divulgação da oferta formativa e de recrutamento mais precoce e sistematizado, quer no AE, quer em outras escolas	Efetuar sessões de divulgação da oferta educativa com a participação/testemunho de alunos e/ou ex-alunos.  Continuar com as sessões desenvolvidas pelos Serviços de Psicologia e Orientação.  Participação na Semana da Juventude - sob o tema "9º ano - E Agora?"	Grau de concretização das atividades planeadas	100%	mar/20	out/20	Direção do AERP		

Cofinanciado por:

